

Leônidas acha que o quadro da sucessão não muda mais

Telefoto de Mino Pedrosa



Leônidas, com os Ministros Sabóia (Marinha) e Walbert Lisieux (Emfa)

BRASÍLIA — O Ministro do Exército, Leônidas Pires Gonçalves, já acredita que o próximo Presidente da República será Fernando Collor de Mello, candidato do PRN. Leônidas disse ontem que a tendência pró-Collor, registrada na última pesquisa do Ibope publicada pelo GLOBO, dificilmente será modificada. No dia 22 de junho, ele declarou que a liderança de Collor era “emocional” e que ele poderia cair nas pesquisas da mesma maneira que subiu: ou seja, por nenhuma razão objetiva.

A opinião de Leônidas é a mesma do Ministro da Indústria e Comércio, Roberto Cardoso Alves, que saiu ontem do coquetel oferecido na Base Aérea, para comemorar o nascimento de Santos Dumont, dizendo que Collor dificilmente será ameaçado:

— Collor fixou a imagem do carneirinho branco com fita vermelha no pescoço no meio de um bando de carneirinhos sujos e empoeirados. Agrada aos jovens, às mulheres, aos conservadores e aos setores majoritários da sociedade. O discurso dele não interessa — afirmou.

Alguns setores militares preferem, no entanto, esperar por uma definição. O Ministro interino da Aeronáutica, Brigadeiro Cherubim Rosa Filho, Chefe de Estado Maior da FAB, acredita que a sucessão só se definirá em meados de setembro. Até lá, Rosa Filho imagina que os candidatos com menores índices nas pesquisas negociarão composições para o segundo turno, com vistas às eleições estaduais no ano que vem.

O Ministro interino da Aeronáutica disse que a maior preocupação dos militares é garantir a realização da eleição de 15 de novembro dentro de um clima de normalidade e enumerou as condições para que isto aconteça: inflação estabilizada, controle dos excessos e garantia da liberdade de manifestação dos eleitores.

Rosa Filho considera a proposta de antecipação do fim do mandato de Sarney uma questão secundária:

— O fundamental é garantir a realização da eleição, que completa a transição democrática. O resto é perfumaria.